Relatório da saída do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
à Estação Experimental Agronômica da UFRGS
Eldorado do Sul - RS

19 de agosto de 2017

Grupo do COA-POA que participou da saída à Estação Experimental Agronômica da UFRGS.
Foto: Glauco Magalhães Pereira

INTRODUÇÃO

O COA-POA fez sua quarta visita à Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEA-UFRGS), para observação de aves, no dia 19 de agosto de 2017. A EEA-UFRGS localiza-se no Km 160 da rodovia BR-290, em Eldorado do Sul. Do total de 1.560 hectares, há uma área de 150 hectares destinada à preservação de ambientes naturais encontrados na Depressão Central do Rio Grande do Sul, que constitui uma das poucas áreas ainda não exploradas intensamente pelo homem nesta importante região do estado, onde os biomas Mata Atlântica e Pampa se encontram. No restante da área, aproximadamente 830 ha de campo nativo são utilizados para pesquisa com animais e pastejo (gado de corte e ovinos), 40 ha para pesquisa em horticultura (fruticultura), 56 ha de pesquisa com sistemas silvipastoris e reflorestamento e 180 ha para pesquisa de culturas anuais (culturas para produção de grãos e de pastagens cultivadas). O local conta ainda com diversos açudes (56 ha), além de áreas de preservação permanente e de reserva legal, como matinhas de galeria e banhados.

O grupo de observadores, constituídos por 15 integrantes, se encontrou no portão de entrada da EEA-UFRGS, às 7:30 da manhã. As atividades de observação foram iniciadas ali mesmo, devido a uma grande variedade de espécies que estavam nos arredores. Logo após o grupo se dirigiu até o estacionamento, de onde saiu caminhando pela estrada até a mata ciliar existente na porção oeste da EEA, em um percurso de cerca de 3km. Por volta do meio-dia retornamos e fizemos um lanche no estacionamento. Logo após, alguns participantes foram embora, enquanto um pequeno grupo permaneceu no local fazendo mais alguns registros, até às 14h15min. A manhã foi de bastante sol, ficando parcialmente encoberta de nuvens próximo ao meio-dia. A temperatura esteve em torno de 20-25°C.

A saída foi bem exitosa, ultrapassando (em cerca de 30%) o número de espécies que geralmente eram registradas nas saídas anteriores. Durante pouco mais de seis horas de observações foram registradas 104 espécies. Um número bastante expressivo, considerando o curto espaço de tempo e o período do ano, no qual a maioria das espécies migratórias de verão ainda não chegaram ao Rio Grande do Sul. Além disso, várias espécies que não haviam sido registradas na EEA pelo COA-POA, em saídas anteriores, puderam ser observadas desta vez. Entre elas, algumas que foram vistas poucas vezes em nossas saídas, a exemplo do corocochó (*Carpornis cucullata*), uma espécie endêmica da Mata Atlântica.

A lista completa das espécies registradas na saída se encontra na Tabela 1. A sequência sistemática e os nomes científicos seguem a mais recente lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Piacentini et al. 2015)[1]. Os nomes populares estão de acordo com Bencke et al. (2010)[2]. Alguns registros importantes estão detalhados abaixo, com comentários e observações sobre eles.

COMENTÁRIOS SOBRE ALGUMAS ESPÉCIES REGISTRADAS

Além do grande número de espécies registradas durante a presente saída, conforme mencionado anteriormente, alguns destes registros merecem destaque. Logo no início da manhã foram observados três mergulhões-grande (*Podicephorus major*) em um dos açudes ao lado da estrada que leva ao estacionamento. Dois deles exibiram um comportamento diferente (possivelmente cortejo), onde se deslocaram rapidamente por cerca de 100m, como se estivessem correndo sobre a água.

Novamente conseguimos observar o veste-amarela (*Xanthopsar flavus*), porém foram menos indivíduos do que nas outras vezes. Inicialmente vimos apenas um casal, que estava em um campo ralo pastejado, ao lado da estrada, junto

[1] Piacentini et al. (2015). Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2):91-298.
[2] Bencke et al. (2010). Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Sér. Zool., Porto Alegre, 100(4):519-556.

com vários vira-bosta (*Molothrus bonariensis*). No final vimos passar voando sete indivíduos. Logo depois, descemos até um banhado cercado por capões de mata, do lado esquerdo da estrada que leva ao limite oeste da EEA. Ali pudemos registrar espécies típicas de áreas úmidas, com destaque para três ralídeos: pinto-d'água-comum (*Laterallus melanophaius*), saracura-do-banhado (*Pardirallus sanguinolentus*) e saracura-sanã (*P. nigricans*), todas no mesmo local.

Na mata ciliar, no final do percurso que fizemos durante a manhã, no limite oeste da EEA, fomos surpreendidos com o canto de um corocochó (*C. cucullata*). A ave vocalizou um pouco longe, mas logo respondeu ao *playback* e se aproximou, possibilitando aos observadores ver sua beleza e, até, tirar algumas fotos.

À tarde, alguns dos participantes que ficaram puderam observar bem de perto uma ave pouco comum e difícil de ver, o joão-botina-do-brejo (*Phacellodomus ferrugineigula*). Dois indivíduos (um casal?) estavam em um pequeno banhado perto do estacionamento (ao norte). Eles estavam na parte de palha do banhado e imediatamente saíram para as árvores da borda em resposta ao *playback*, ficando bem expostos (cena rara). Já estávamos contentes com oportunidade, mas ainda ganhamos um "brinde". No mesmo momento uma fêmea de sanhaçu-de-fogo (*Piranga flava*) apareceu e pousou por uns instantes diante de nós.

Para finalizar e recompensar quem ficou até o final, um casal de surucuá-variado (*Trogon surrucura*) pousou para fotos em uma das figueiras do estacionamento. Ficaram bem perto e calmos, como de costume. Foi possível observar o macho capturar e comer uma lagarta.

Além das aves pudemos ver um graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*). Como sempre, um mamífero "roubando" a cena. Um (ou dois?) indivíduos foram observados enquanto o grupo caminhava pela estrada que leva ao limite oeste da EEA.

LISTA DAS ESPÉCIES REGISTRADAS

Tabela 1. Lista das espécies de aves registradas durante a saída do Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre à Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em agosto de 2017.

Família e espécie	Nome popular
TINAMIDAE	
Nothura maculosa	perdiz ou codorna-amarela
ANATIDAE	
Dendrocygna viduata	marreca-piadeira ou irerê
Amazonetta brasiliensis	pé-vermelho
PODICIPEDIDAE	

Família e espécie	Nome popular
Podicephorus major	mergulhão-grande
PHALACROCORACIDAE	
Nannopterum brasilianus	biguá
ARDEIDAE	
Ardea alba	garça-branca-grande
Syrigma sibilatrix	maria-faceira
Egretta thula	garça-branca-pequena
CATHARTIDAE	
Cathartes aura	urubu-de-cabeça-vermelha
Cathartes burrovianus	urubu-de-cabeça-amarela
Coragyps atratus	urubu-de-cabeça-preta
ACCIPITRIDAE	
Circus buffoni	gavião-do-banhado
Heterospizias meridionalis	gavião-caboclo
Rupornis magnirostris	gavião-carijó
RALLIDAE	
Aramides ypecaha	saracuruçu
Laterallus melanophaius	pinto-d'água-comum
Pardirallus nigricans	saracura-sanã
Pardirallus sanguinolentus	saracura-do-banhado
Porphyriops melanops	frango-d'água-carijó
CHARADRIIDAE	
Vanellus chilensis	quero-quero
JACANIDAE	
Jacana jacana	jaçanã
COLUMBIDAE	
Columbina talpacoti	rolinha-roxa
Columbina picui	rolinha-picui
Patagioenas picazuro	pombão
Zenaida auriculata	pomba-de-bando
Leptotila verreauxi	juriti-pupu
CUCULLIDAE	
Piaya cayana	alma-de-gato
Guira guira	anu-branco
Tapera naevia	saci
STRIGIDAE	
Athene cunicularia	coruja-buraqueira
TROCHILIIDAE	
Hylocharis chrysura	beija-flor-dourado
TROGONIDAE	
Trogon surrucura	surucuá-variado

Família e espécie	Nome popular
PICIDAE	
Melanerpes candidus	pica-pau-branco
Veniliornis spilogaster	picapauzinho-verde-carijó
Piculus aurulentus	pica-pau-dourado
Colaptes melanochloros	pica-pau-verde-barrado
Colaptes campestris	pica-pau-do-campo
FALCONIDAE	
Caracara plancus	caracará
Milvago chimachima	carrapateiro
Milvago chimango	chimango
PSITTACIDAE	
Pyrrhura frontalis	tiriba-de-testa-vermelha
Myiopsitta monachus	caturrita
THAMNOPHILIDAE	
Thamnophilus caerulescens	choca-da-mata
DENDROCOLAPTIDAE	
Sittasomus griseicapillus	arapaçu-verde
FURNARIIDAE	
Furnarius rufus	joão-de-barro
Syndactyla rufosuperciliata	trepador-quiete
Phacellodomus ferrugineigula	joão-botina-do-brejo
Anumbius annumbi	cochicho
Schoeniophylax phryganophilus	bichoita
Synallaxis cinerascens	pi-puí
Cranioleuca obsoleta	arredio-oliváceo
PIPRIDAE	
Chiroxiphia caudata	tangará
TITYRIDAE	
Pachyramphus viridis	caneleiro-verde
COTINGIDAE	
Carpornis cucullata	corocochó
RHYNCHOCYCLIDAE	
Poecilotriccus plumbeiceps	tororó
TYRANNIDAE	
Camptostoma obsoletum	risadinha
Elaenia flavogaster	guaracava-de-barriga-amarela
Elaenia obscura	tucão
Serpophaga subcristata	alegrinho
Pitangus sulphuratus	bem-te-vi
Machetornis rixosa	suiriri-cavaleiro
Knipolegus lophotes	maria-preta-de-penacho

Família e espécie	Nome popular
Satrapa icterophrys	suiriri-pequeno
Xolmis irupero	noivinha
VIREONIDAE	
Cyclarhis gujanensis	pitiguari
HIRUNDINIDAE	
Pygochelidon cyanoleuca	andorinha-pequena-de-casa
Progne chalybea	andorinha-doméstica-grande
Tachycineta leucorrhoa	andorinha-de-testa-branca
TROGLODYTIDAE	
Troglodytes musculus	corruíra
TURDIDAE	
Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira
Turdus amaurochalinus	sabiá-poca
Turdus albicollis	sabiá-coleira
MIMIDAE	
Mimus saturninus	sabiá-do-campo
PASSERELLIDAE	
Zonotrichia capensis	tico-tico
Ammodramus humeralis	tico-tico-do-campo
PARULIDAE	
Setophaga pitiayumi	mariquita
Geothlypis aequinoctialis	pia-cobra
Basileuterus culicivorus	pula-pula
Myiothlypis leucoblephara	pula-pula-assobiador
ICTERIDAE	
Icterus pyrrhopterus	encontro
Gnorimopsar chopi	graúna
Xanthopsar flavus	veste-amarela
Pseudoleistes guirahuro	chopim-do-brejo
Agelaioides badius	asa-de-telha
Molothrus rufoaxillaris	vira-bosta-picumã
Molothrus bonariensis	vira-bosta
Sturnella superciliaris	polícia-inglesa-do-sul
THRAUPIDAE	
Coereba flaveola	cambacica
Saltator similis	trinca-ferro-verdadeiro
Tachyphonus coronatus	tiê-preto
Coryphospingus cucullatus	tico-tico-rei
Tangara sayaca	sanhaçu-cinzento
Paroaria coronata	cardeal
Donacospiza albifrons	tico-tico-do-banhado

Família e espécie	Nome popular
Microspingus cabanisi	quete
Sicalis flaveola	canário-da-terra-verdadeiro
Emberizoides herbicola	canário-do-campo
Embernagra platensis	sabiá-do-banhado
Sporophila caerulescens	coleirinho
Piranga flava	sanhaçu-de-fogo
FRINGILLIDAE	
Spinus magellanicus	pintassilgo
Euphonia chlorotica	fim-fim
Euphonia chalybea	cais-cais
PASSERIDAE	
Passer domesticus	pardal

(Compilado por Eduardo Chiarani, com a colaboração de textos sobre informações da EEA-UFRGS de Glayson Bencke, extraídos de relatórios anteriores)

Lista dos participantes (em ordem alfabética):

Antônio Coimbra de Brum
Armando Divan Jr.
Augusto Potter
Cássio José Pereira da Silva
Eduardo Chiarani
Fernando de Miranda Ramos
Glauco Magalhães Pereira
Helena Backes
Inês Anhaia Vasconcelos
Lourenço Berger Divan
Marco Aurélio Antunes
Mauro Moller
Robson Schuler
Rosane Vera Marques
Vanessa Canabarro

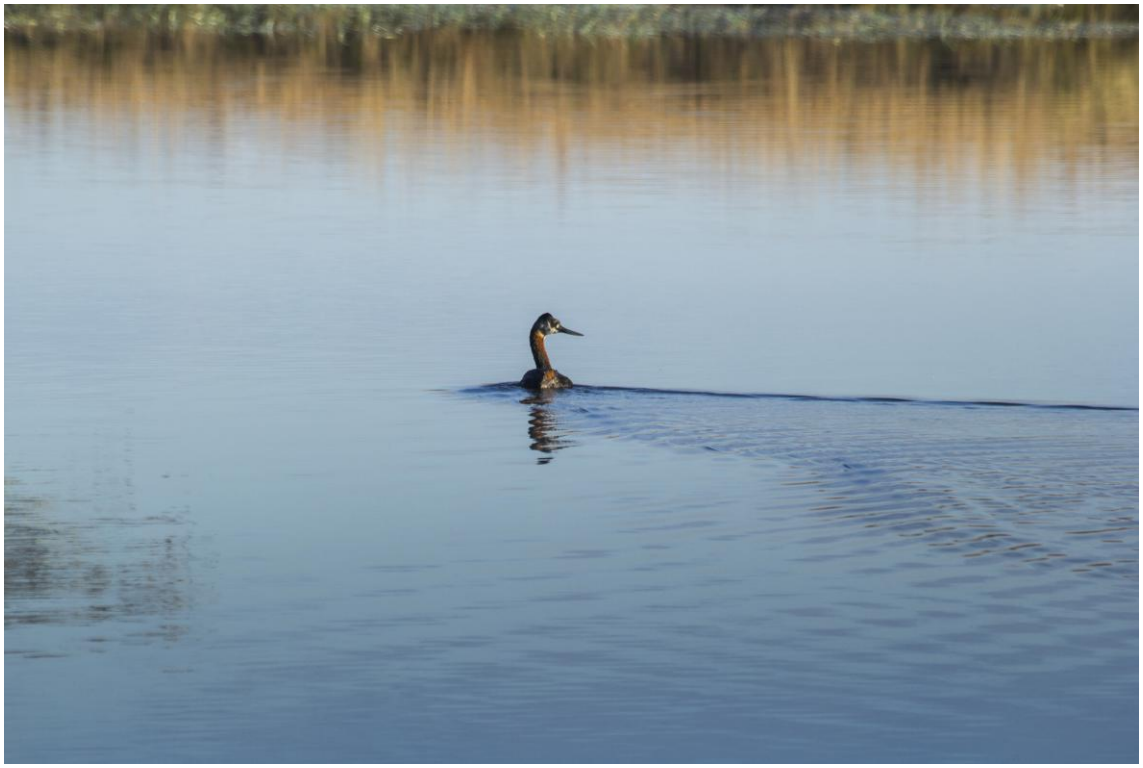
ANEXO FOTOGRÁFICO

Corocochó (*Carpornis cucullata*) macho. Foto: Antônio Coimbra de Brum.

Surucuá-variado (*Trogon surrucura*) macho. Foto: Glauco Magalhães Pereira.

Surucuá-variado (*Trogon surrucura*) fêmea. Foto: Marco Aurélio Antunes.

Vira-bosta-picumã (*Molothrus rufoaxilaris*). Foto: Marco Aurélio Antunes.



Mergulhão-grande (*Podicephorus major*). Foto: Glauco Magalhães Pereira.

Tico-tico-do-banhado (*Donacospiza albifrons*), Foto: Inês Vasconcelos.

João-botina-do-brejo (*Phacellodomus ferrugineigula*). Foto: Helena Backes.

Sanhaçu-de-fogo (*Piranga flava*) fêmea. Foto: Helena Backes.

Urubu-de-cabeça-amarela (*Cathartes burrovianus*). Foto: Robson Schuler.

Graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*). Foto: Helena Backes.